

The background of the slide is a photograph of an industrial setting, likely a textile mill, with a worker visible in the center. The image is overlaid with a semi-transparent orange banner containing the title. On the right side of the slide, there is a large, colorful geometric pattern composed of many small triangles in shades of orange, yellow, green, and purple.

INFORME CONJUNTURAL

3º trimestre de 2015

Brasília, 08 de outubro de 2015

CNI

AValiação GERAL

AJUSTE FISCAL É CRÍTICO PARA A NORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA

RECESSÃO ECONÔMICA É MAIS INTENSA DO QUE ERA ESPERADO

INDÚSTRIA É O SEGMENTO MAIS AFETADO PELA RECESSÃO

REEQUILÍBRIO DAS CONTAS PÚBLICAS É ESSENCIAL PARA A RETOMADA DO CRESCIMENTO

A SAÍDA DA CRISE ESTÁ NO AUMENTO DOS INVESTIMENTOS E NAS EXPORTAÇÕES

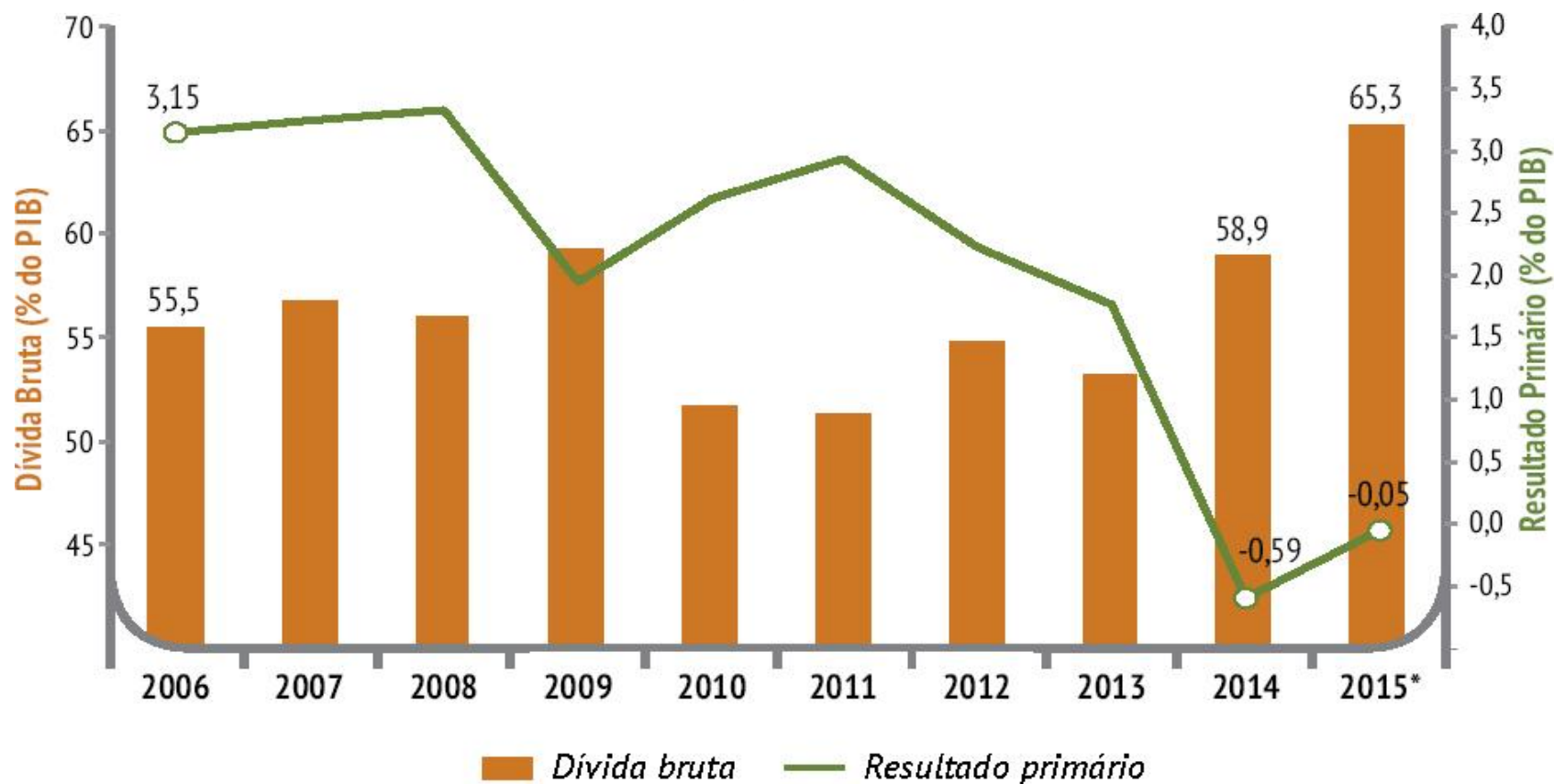
PREVISÕES 2015

- ✓ **Economia brasileira** terá queda de **2,9%**
- ✓ **Investimento** cairá **13,4%**
- ✓ **Indústria** sofrerá retração de **6,1%**
- ✓ **Serviços** terão diminuição de **2,0%**
- ✓ **Consumo das famílias** apresentará queda de **2,3%**
- ✓ **Inflação** terminará o ano em **9,6%**
- ✓ **Taxa de desemprego** média avançará para **6,9%**
- ✓ **Déficit nominal** será de **8,9%** do PIB
- ✓ **Dívida líquida** atingirá **34,9%** do PIB
- ✓ **Saldo comercial** será de **US\$ 10,0 bilhões**

Esforço fiscal deve ser mais intenso para recolocar a dívida bruta em trajetória sustentável

Dívida bruta e resultado primário

Em proporção do PIB (%)



Fonte: Banco Central do Brasil

*Previsão CNI



ATIVIDADE ECONÔMICA

INDÚSTRIA LIDERA REDUÇÃO
DA ATIVIDADE ECONÔMICA

RESULTADO NEGATIVO
TAMBÉM ATINGE
SERVIÇOS E CONSUMO

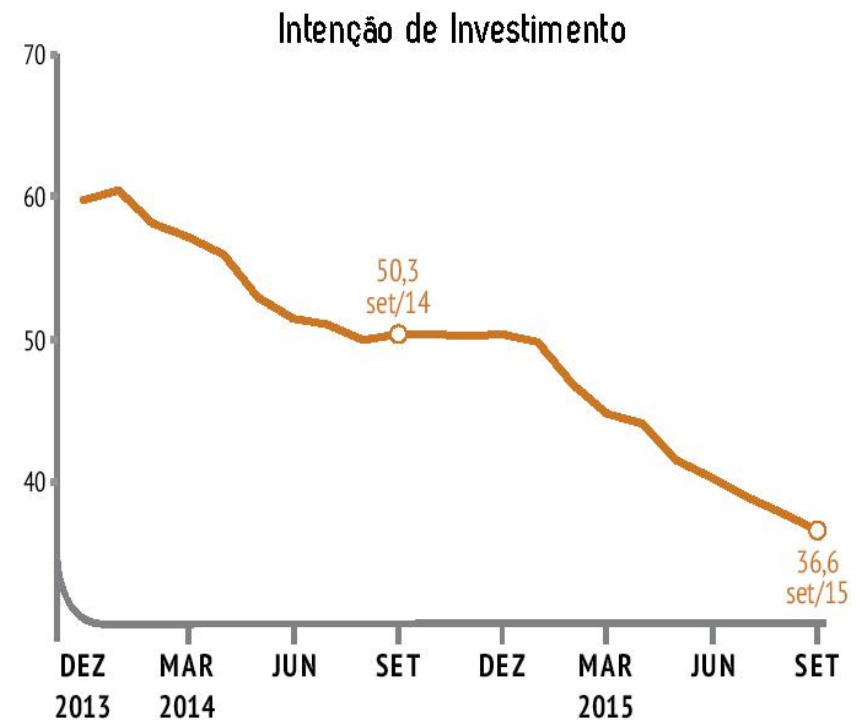
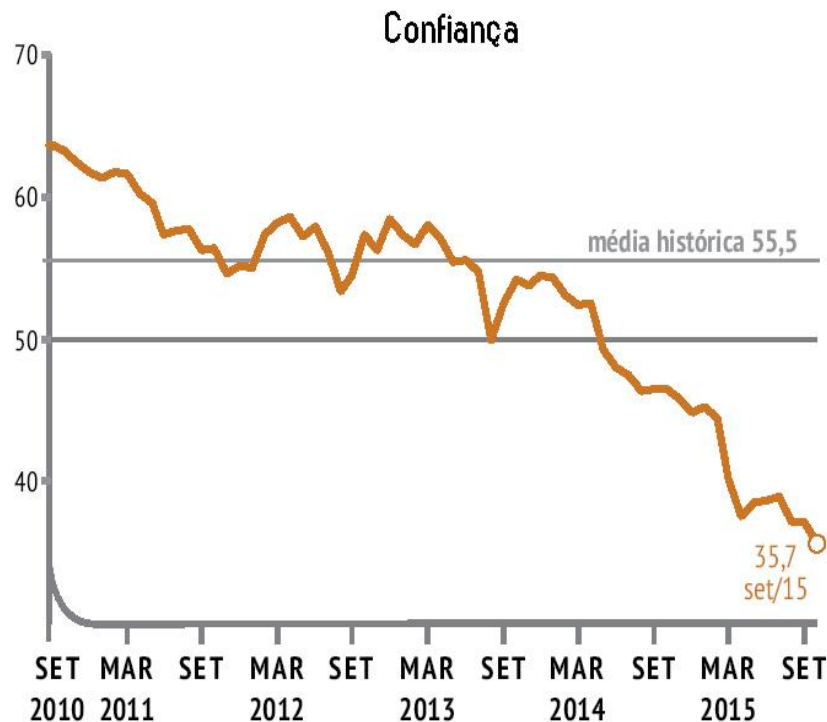
HORIZONTE DE RECUPERAÇÃO
PERMANECE INCERTO E A
CONFIANÇA EM BAIXA

INVESTIMENTO DEVE CAIR DE
19,7% DO PIB EM 2014 PARA
17,6% EM 2015

Redução das incertezas é fundamental para a retomada da confiança e do investimento

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) e Índice de Intenção de Investimento

Em pontos



Fonte: CNI

Os dois índices referem-se à indústria total (transformação, extrativa e construção).

O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes.

O Índice de Intenção de Investimento varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



EMPREGO E RENDA

AUMENTOS SUCESSIVOS NA
TAXA DE DESEMPREGO

TAXA DE DESEMPREGO NAS
REGIÕES METROPOLITANAS
DEVE ENCERRAR O ANO EM 8%

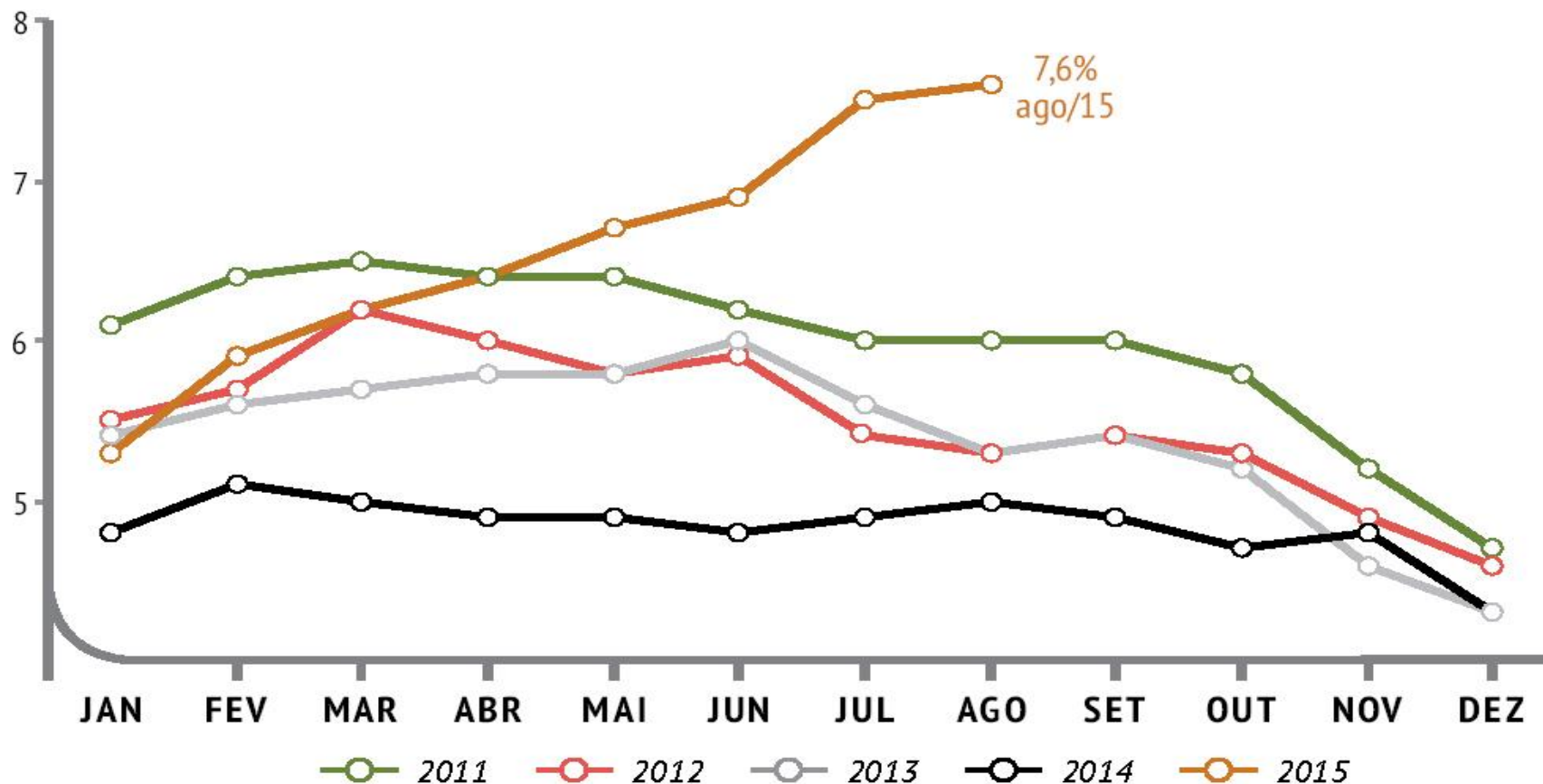
QUASE UM MILHÃO DE POSTOS
DE TRABALHO PERDIDOS

REDUÇÃO DA MASSA SALARIAL
REAL IMPACTA O CONSUMO
DAS FAMÍLIAS

Queda no emprego e aumento da PEA pressionam a taxa de desemprego

Taxa de desemprego nas regiões metropolitanas

Em proporção da PEA (%)

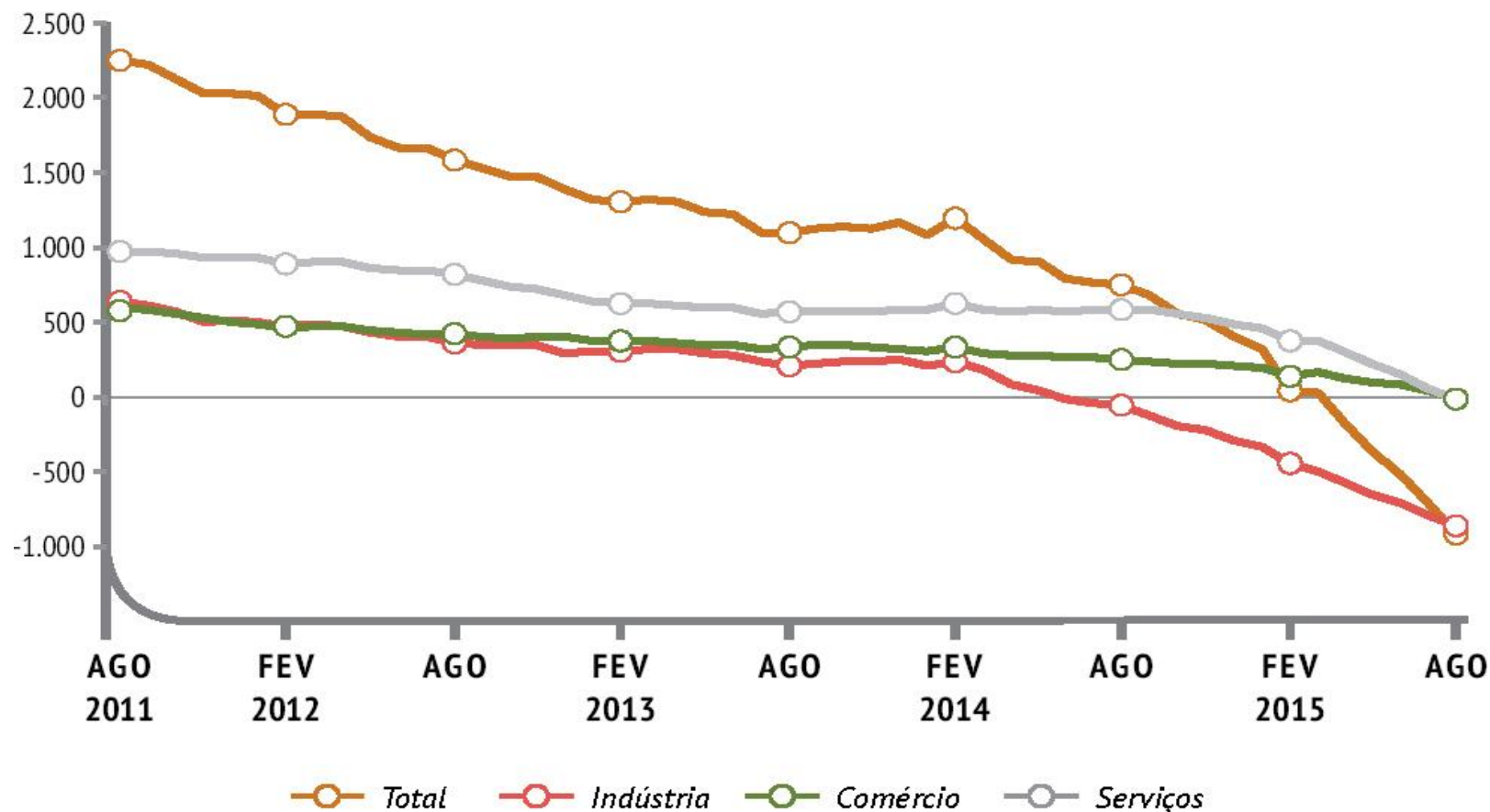


Fonte: PME/IBGE

Retração do emprego é observada em todos os setores da economia

Criação líquida de empregos formais

Em milhares (no acumulado em 12 meses terminados em agosto)

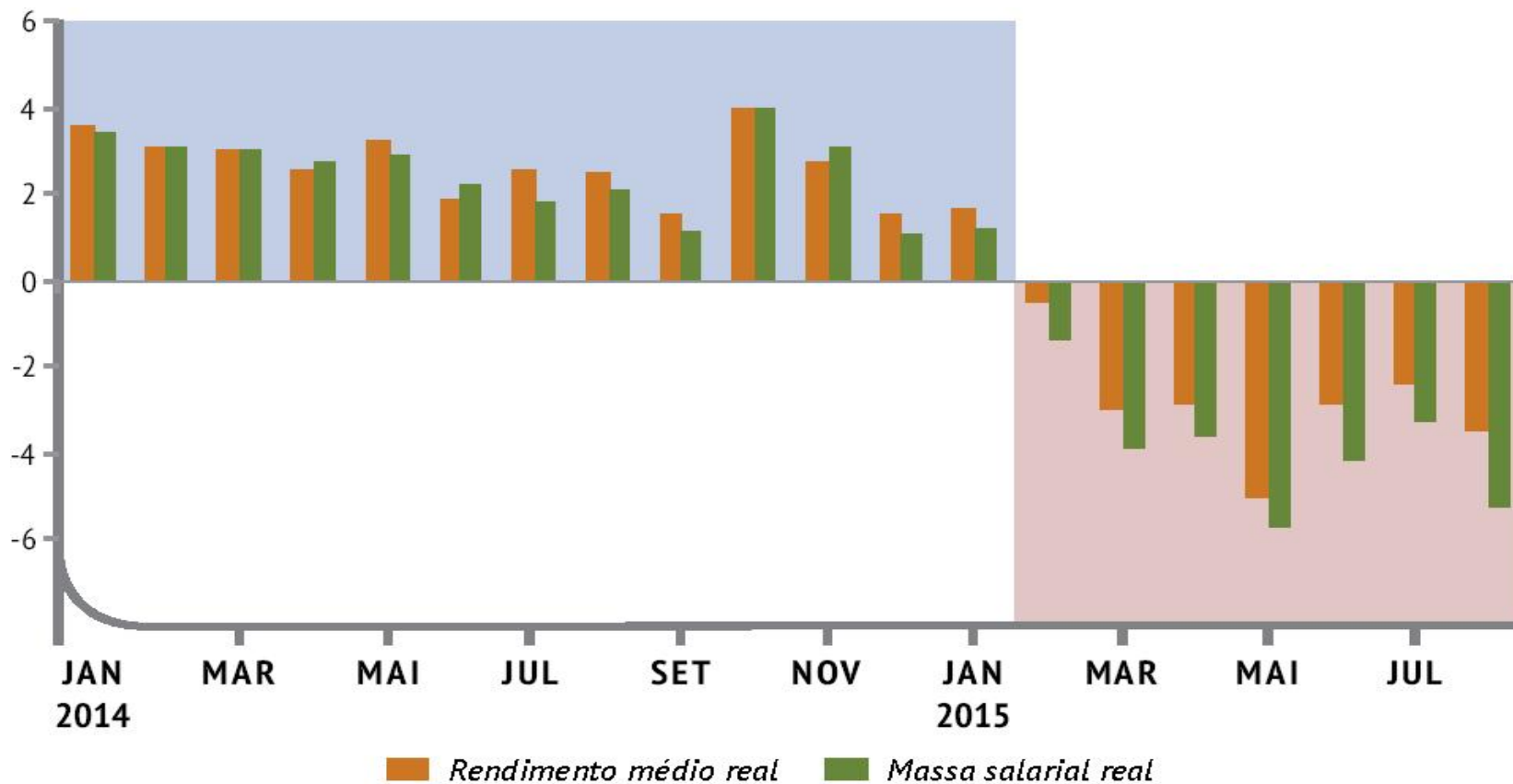


Fonte: CAGED/MTE

Rendimento médio real e massa salarial real em retração

Rendimento médio real e massa salarial real

Variação (%) frente ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: PME/IBGE



INFLAÇÃO, JUROS E CRÉDITO

IPCA SE APROXIMA DOS DOIS
DÍGITOS

TAXA DE JUROS DEVE SE
MANTER ESTÁVEL, APESAR DA
INFLAÇÃO ELEVADA

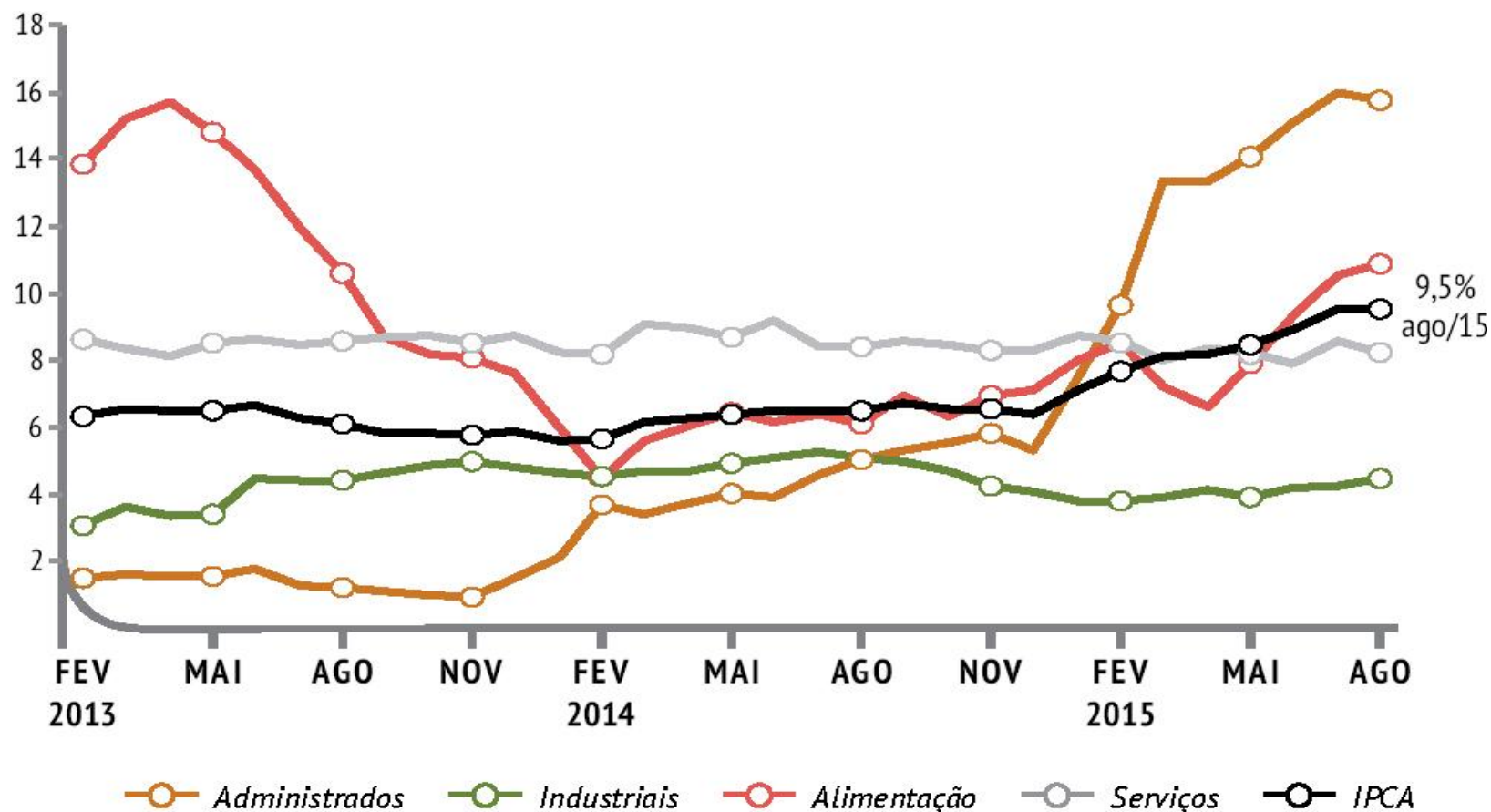
INCERTEZAS SOBRE A POLÍTICA
FISCAL PÕEM EM RISCO O
CONTROLE DA INFLAÇÃO

PERDA DO GRAU DE
INVESTIMENTO DETERIORA O
CENÁRIO DE CRÉDITO

Inflação segue persistente

IPCA por grupos

Acumulado em 12 meses (%)

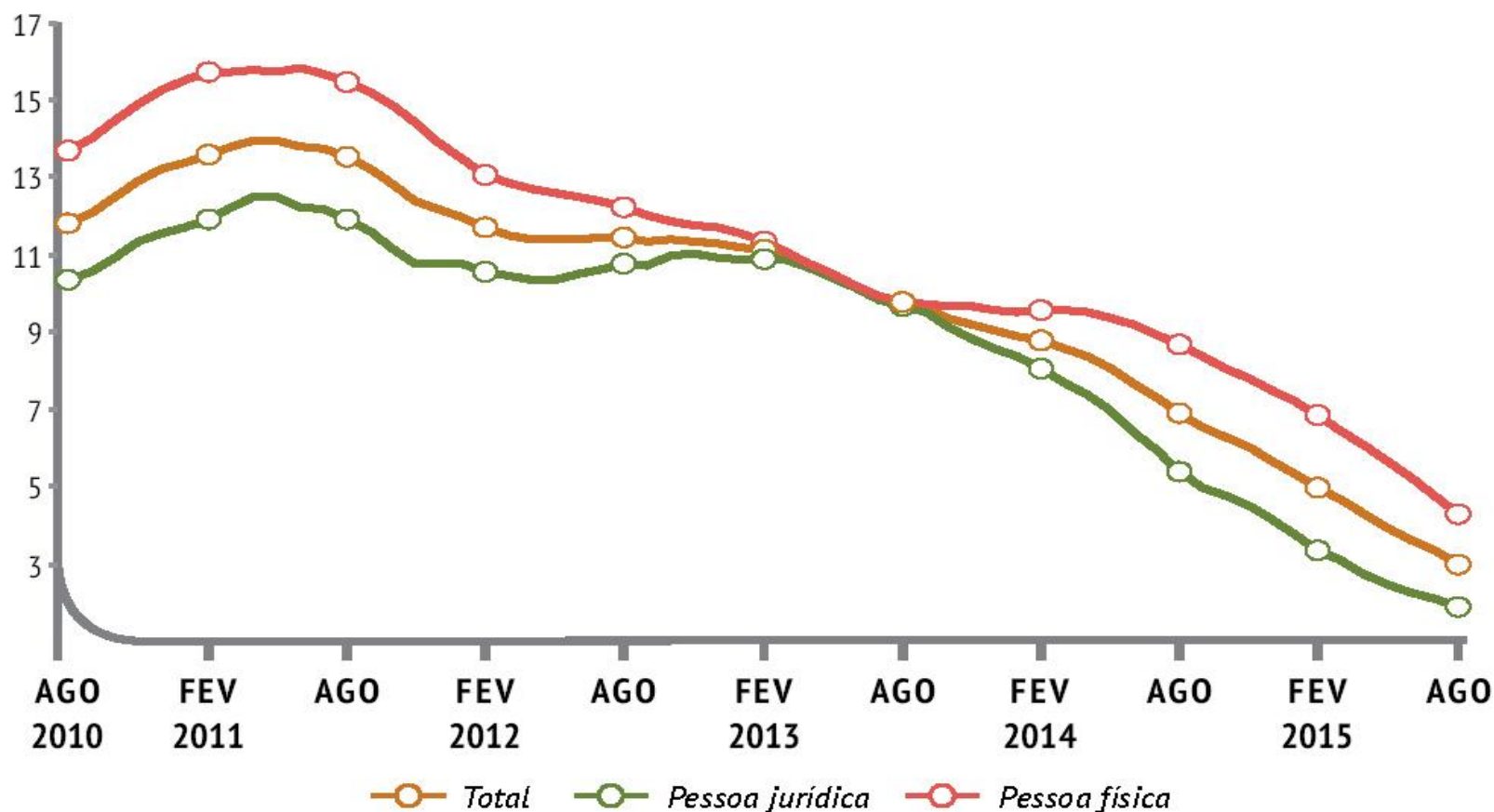


Fonte: IBGE
Elaboração: CNI

Crédito continua a desacelerar

Saldo de operações de crédito

Variação real do acumulado em 12 meses contra os 12 meses anteriores (%), deflacionado pelo IPCA



Fonte: Banco Central do Brasil



POLÍTICA FISCAL

RETRAÇÃO DAS RECEITAS
IMPEDE CUMPRIMENTO DA
META DE SUPERÁVIT PRIMÁRIO

QUEDA DAS DESPESAS NO
GOVERNO É INSUFICIENTE

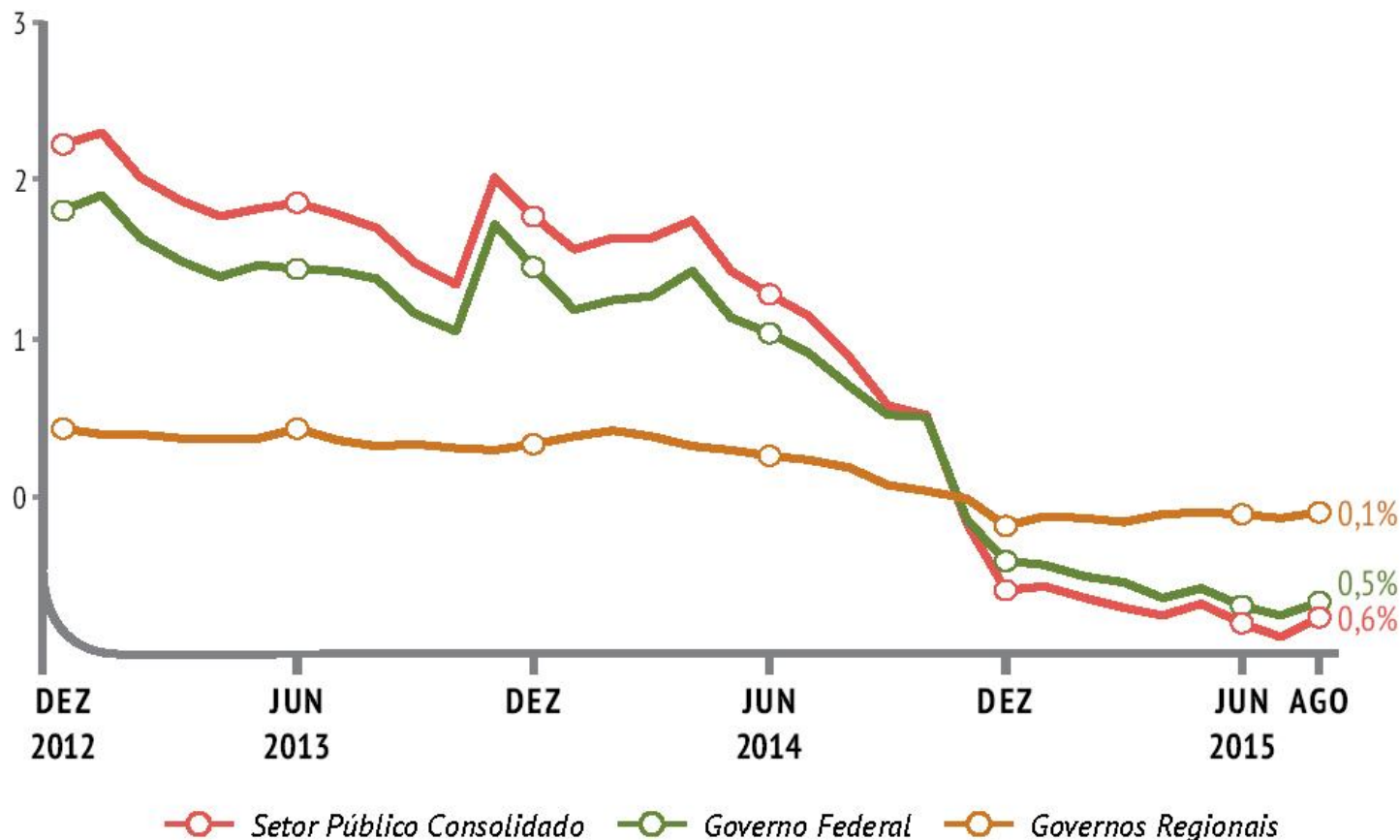
DÉFICIT NOMINAL SUPERA 9%
DO PIB

DÍVIDA BRUTA DEVE ATINGIR
65,3% DO PIB EM 2015

Déficit primário acumulado em 12 meses elevou-se em 0,17 ponto percentual do PIB em 2015

Evolução do resultado primário do setor público

Acumulado em 12 meses (% do PIB)

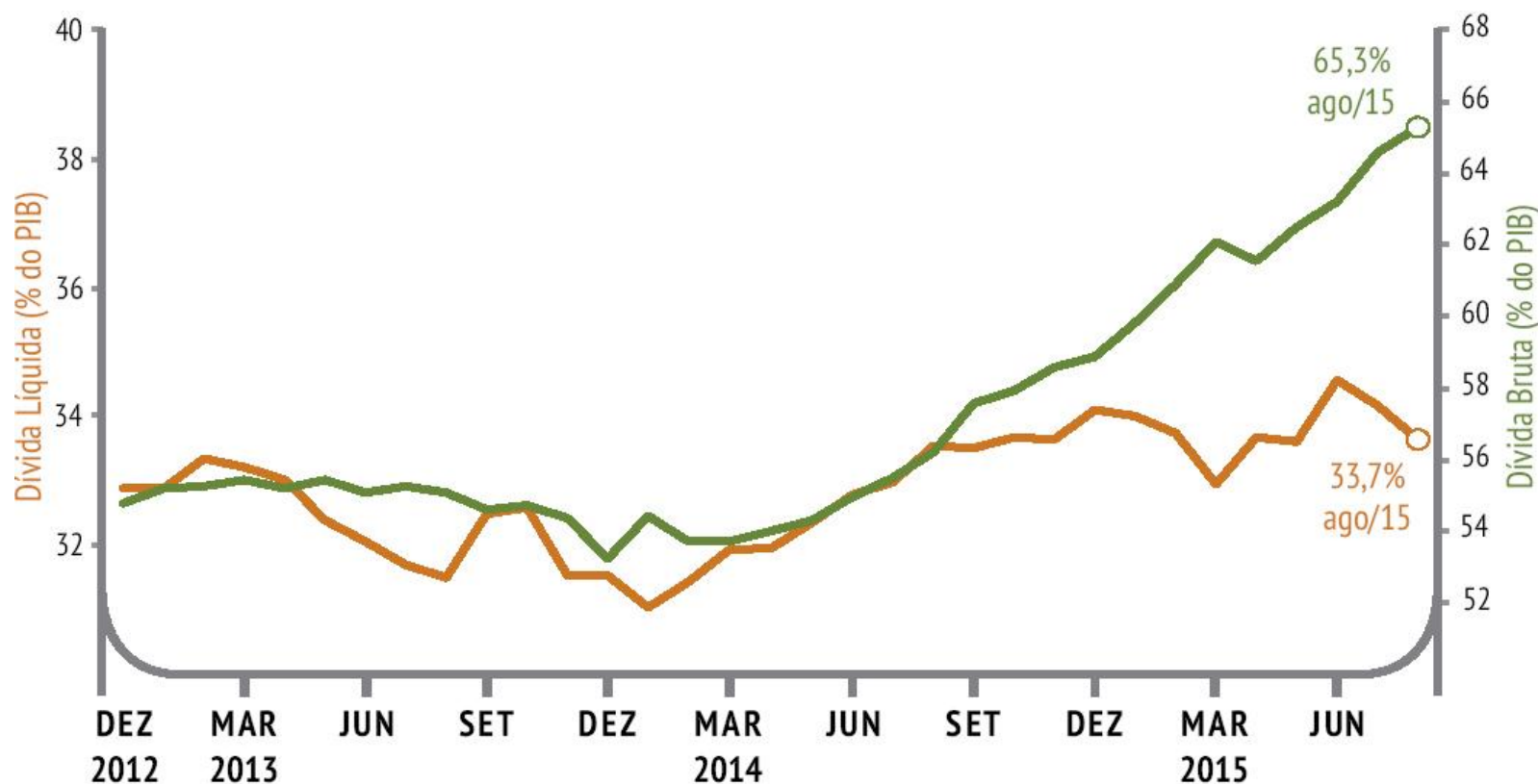


Fonte: Banco Central do Brasil

Aumento do déficit nominal eleva em 6,4 pontos percentuais a relação dívida bruta/PIB

Evolução da dívida líquida e da dívida bruta do setor público

Em relação ao PIB (%)



Fonte: Banco Central do Brasil



SETOR EXTERNO E CÂMBIO

REAL ATINGE SUA MAIOR
DESVALORIZAÇÃO FRENTE AO
DÓLAR

NOTÍCIAS ADVERSAS
PROVOCAM DESVALORIZAÇÃO
DO REAL

EXPORTAÇÕES REAGEM POUCO
AO NOVO PATAMAR CAMBIAL

CONTINUIDADE DA MELHORIA
DO SALDO DE TRANSAÇÕES
CORRENTES

Sequência de notícias adversas provocou desvalorização do real ao longo dos últimos meses

Taxa diária de câmbio (Fechamento Ptax*)

Em R\$/US\$



Fonte: Banco Central do Brasil

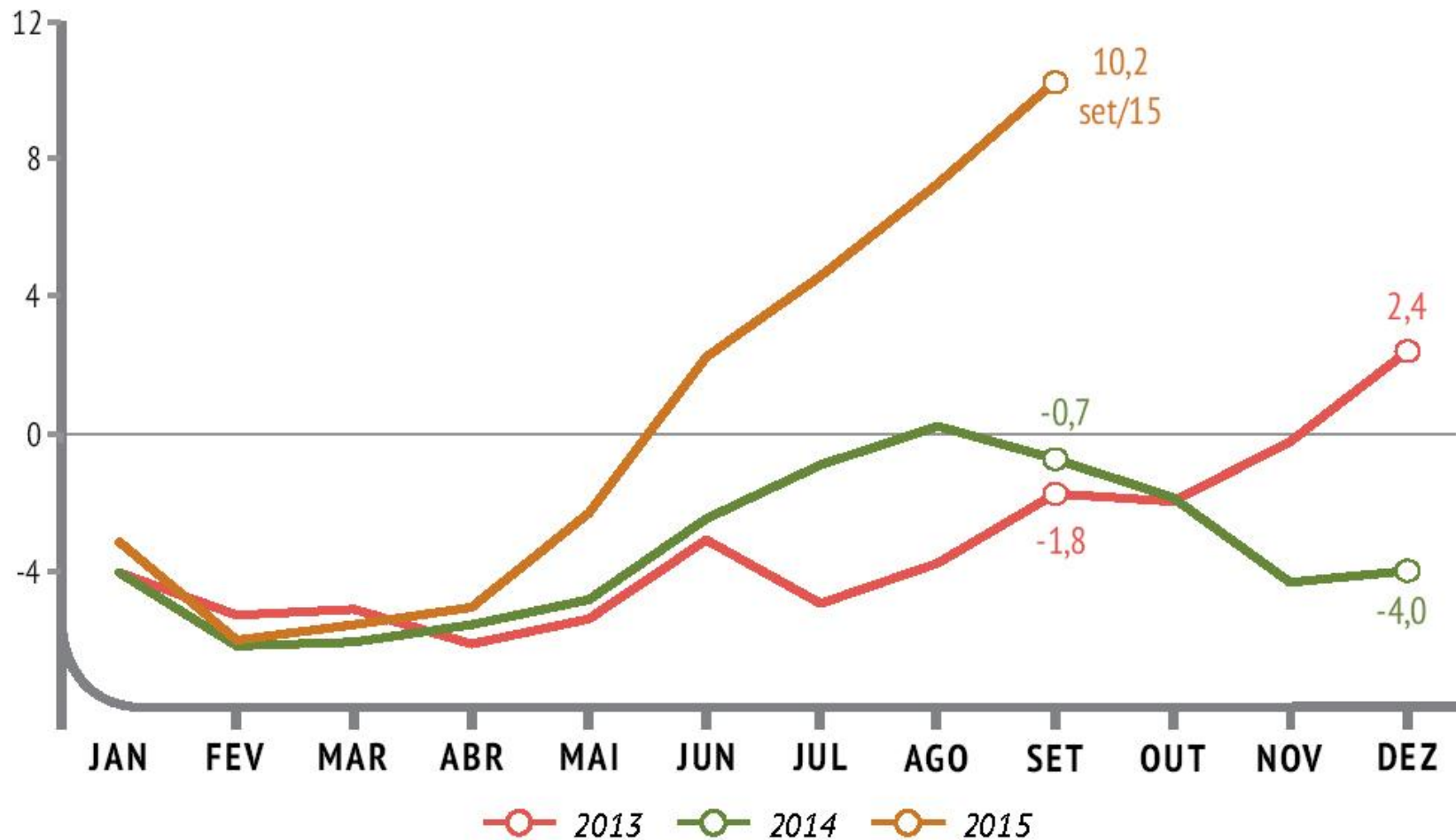
Elaboração: CNI

* Fechamento Ptax é a média aritmética das taxas de compra e das taxas de venda dos boletins do dia.

Superávit comercial é maior dos últimos três anos

Saldo da balança comercial acumulado no ano

Em bilhões de US\$



Fonte: Funcex



PREVISÕES

	2013	2014	2015 projeção anterior (09/07/15)	2015 projeção atual (08/10/15)
ATIVIDADE ECONÔMICA				
PIB (variação anual)	2,7%	0,1%	-1,6%	-2,9%
PIB industrial (variação anual)	1,8%	-1,2%	-3,8%	-6,1%
Consumo das famílias (variação anual)	2,9%	0,9%	-1,2%	-2,3%
Formação bruta de capital fixo (variação anual)	6,1%	-4,4%	-7,7%	-13,4%
Taxa de Desemprego (média anual - % da PEA)	5,4%	4,8%	6,7%	6,9%
INFLAÇÃO				
Inflação (IPCA - variação anual)	5,9%	6,4%	8,9%	9,6%
TAXA DE JUROS				
Taxa nominal de juros (taxa média do ano)	8,29%	10,96%	13,47%	13,47%
(fim do ano)	10,00%	11,75%	14,25%	14,25%
Taxa real de juros (taxa média anual e defl: IPCA)	2,0%	4,3%	4,5%	4,2%

	2013	2014	2015 projeção anterior (09/07/15)	2015 projeção atual (08/10/15)
CONTAS PÚBLICAS				
Resultado nominal (% do PIB)	-3,05%	-6,23%	-6,45%	-8,90%
Resultado primário (% do PIB)	1,77%	-0,59%	0,40%	-0,05%
Dívida líquida (% do PIB)	31,5%	34,1%	36,4%	34,9%
TAXA DE CâMBIO				
Taxa nominal de câmbio - R\$/US\$				
(média de dezembro)	2,35	2,64	3,25	4,00
(média do ano)	2,15	2,35	3,10	3,37
SETOR EXTERNO				
Exportações (US\$ bilhões)	242,2	225,1	202,0	188,0
Importações (US\$ bilhões)	239,0	229,0	197,0	178,0
Saldo comercial (US\$ bilhões)	2,6	-4,0	5,0	10,0
Saldo em conta corrente (US\$ bilhões)	*	-104,8	-81,0	-69,0

* Dado indisponível por conta de mudança metodológica no balanço de pagamentos promovida pelo Banco Central do Brasil.

The background of the slide is a photograph of an industrial setting, likely a textile mill, with a worker visible in the center. The image is overlaid with a semi-transparent orange banner containing the title. On the right side of the slide, there is a large, colorful geometric pattern composed of many small triangles in shades of orange, yellow, green, and purple.

INFORME CONJUNTURAL

3º trimestre de 2015

Brasília, 08 de outubro de 2015

CNI